

Os desvios posturais afetam de maneira crescente jovens no período escolar básico. O presente estudo, tem o objetivo de identificar a incidência da hiperlordose lombar e da protusão de ombros e da escoliose em crianças de 7 a 14 anos. Como critérios para a classificação de cada um dos desvios supra-citados utilizou-se: hiperlordose lombar: aumento significativo da curvatura lombar e desalinhamento pélvico anterior (horizontalidade das espinhas ilíacas antero e póstero- superiores); protusão de ombros: projeção anterior dos ombros e desalinhamento angular da escápula e escoliose: desalinhamento do eixo longitudinal da C.V. Esta informação foi obtida a partir da marcação das apófises espinhosas das vértebras cervicais, dorsais e lombares da C.V., analisada em posição ortostática. Foram analisadas 120 meninas e 85 meninos. A ocorrência dos desvios ficou distribuída da seguinte forma: MENINAS- hiperlordose lombar: 81%; protusão de ombros: 48%; escoliose: 72% e MENINOS- hiperlordose lombar: 79%; protusão de ombros: 47%; escoliose: 66%. Estes resultados demonstram uma incidência elevada dos desvios avaliados e sugerem a criação de uma metodologia de identificação e prevenção dos desvios posturais nas escolas de ensino básico.